

## 11/08/2017 09:52 - Prefeitura e iniciativa privada vão capacitar excluídos do mercado



Um novo alento para os excluídos do regime formal de emprego está sendo oferecido pela Prefeitura de Porto Velho, através do Sine municipal. Em parceria com a iniciativa privada, serão oferecidos minicursos e palestras, enfocando temas relevantes para quem pretende entrar no mercado de trabalho ou robustecer o currículo.

Serão 900 vagas, sendo 300 para candidatos cadastrados nas regiões Norte e centro, 300 para a zona Leste e mais 300 vagas para candidatos da zona Sul. Os interessados devem estar na faixa etária dos 16 a 25 anos e com o perfil de primeiro emprego. Os cursos terão duração de 10 horas, acompanhados de palestras.

O prazo para inscrições vai até o dia 18. As inscrições começam nesta sexta-feira (11). Na zona Sul, no colégio Classe A/Universidade Unama e Vila da Eletronorte. Na zona Leste, na administração da praça CEU (Centro Educacional Unificado) e para os candidatos da zona Norte e centro as inscrições serão feitas no próprio posto do Sine Municipal, à rua José do Patrocínio, 842, centro.

De acordo com a agenda, os cursos e as palestras serão nas seguintes áreas de conhecimento: “Como elaborar currículo”, “Comportamento em entrevistas de trabalho”, “Conhecimento das principais mudanças nas leis trabalhistas”, “Administração, mudanças e as novas tecnologias” e “As redes sociais e sua vida profissional”. As capacitações ocorrerão nos locais em que os interessados forem inscritos.

Euzébio Lopes, coordenador do Sine, afirma que a parceria com a iniciativa privada de viabilizar à comunidade conhecimento, estimulada pelo prefeito dr Hildon Chaves, “demonstra que a preocupação não é apenas em empregar, mas contribuir para capacitação, com evolução do currículo profissional e do conhecimento do trabalhador”.

### PERFIL

Euzébio diz que, além de dispostas a gerar postos de trabalho, as empresas também contribuem na formação de mão de obra qualificada. Ele ressalta que os cursos ajudarão no perfil do candidato. “Muitas vezes, com um currículo muito bom, o candidato não passa na entrevista. As empresas atualmente pesquisam o comportamento em redes sociais, se a pessoa tem atitudes homofóbicas, racistas, afinal, as empresas atualmente são multiculturalistas, e seus trabalhadores têm que se adequar”.

Fonte: PMPV